

Fundação on line

Informativo Mensal da Fundação CEEE

GOVERNANÇA

Fundação esclarece notícias publicadas na imprensa

Nesta semana, o jornal Zero Hora publicou notícias na coluna "Página 10", da jornalista Rosane de Oliveira, que abordam a existência de conflito de interesses na Fundação CEEE. O posicionamento divergente e conflituoso em determinadas situações, a exemplo das ações judiciais, é evidenciado na medida em que gestores da Fundação também compõem o quadro de gestores de entidades que credenciam escritórios de advocacia demandantes. Uma proposta de alteração estatutária está em análise no Conselho Deliberativo com o objetivo de aprimorar as regras de governança da Fundação para que profissionais vinculados a sindicatos e entidades associativas não possam participar de seus órgãos estatutários simultaneamente (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva). Essa proposta teve origem nas sugestões apresentadas pelos participantes no Programa PREVenir. O presidente da Fundação CEEE, Humberto Façanha, afirmou ao jornal, em matéria publicada no dia 28 de novembro, que sua batalha "não é contra nomes, é contra uma instituição comandando a outra, produzindo um efeito devastador".

Informação com transparência

O problema das ações judiciais, abordado no jornal Zero Hora nos últimos dias, foi exaustivamente divulgado pela Fundação CEEE a seus participantes, desde maio do ano passado, quando foi lançado o Programa PREVenir. O Programa PREVenir apontou as ações judiciais como uma das principais ameaças à solvência dos planos no longo prazo. A Fundação divulgou amplamente e com total transparência os riscos, o volume de ações, os valores que compõem o fundo para pagamento das demandas e quais os escritórios demandantes. Além do relatório do Programa PREVenir, outros quatro boletins foram enviados, apresentando desdobramentos e mais informações sobre este problema que afeta a relação contratual do participante com seu fundo de pensão. Paralelamente, a Fundação CEEE desenvolveu, em 2010, uma campanha de conscientização, informando, em síntese, que ao entrar com uma ação judicial o participante está jogando contra o próprio patrimônio. A campanha também foi divulgada pelo site www.torcidadfundacaocee.com.br onde o presidente Humberto Façanha faz um apelo por meio de um vídeo para que os participantes evitem de demandar contra a entidade. Em maio, a Fundação CEEE organizou o Diálogo Institucional, evento que debateu o contrato previdenciário com os participantes de diversos fundos de pensão. O assunto também foi tema de palestras dirigidas aos participantes no interior do Estado.

As ações judiciais não são exclusividade da Fundação CEEE, trata-se de um problema que afeta vários fundos de pensão. O assunto é tão importante que a ABRAPP, entidade que congrega as entidades fechadas de previdência complementar do país, criou um centro de estudos com foco de esclarecer o poder judiciário em relação a demandas que envolvem o contrato previdenciário. O tema também foi amplamente debatido no último congresso anual organizado pela ABRAPP, em novembro deste ano.

Como ações judiciais impactam nos planos de benefícios

A Fundação CEEE reserva parte do patrimônio dos planos em um fundo para o pagamento de ações judiciais. Atualmente, esse fundo está com R\$ 416 milhões (veja quadro abaixo), aproximadamente 10% do patrimônio da entidade e crescendo na ordem de R\$ 11,7 milhões por mês, conforme divulgado pelo jornal Zero Hora no dia 29 de novembro. Se a Fundação CEEE não tivesse ações judiciais, poderia usar o dinheiro desse fundo para aumentar o superávit, garantir benefícios e também reduzir o valor das contribuições. Atualmente existem aproximadamente 4.000 ações judiciais, concentradas principalmente nos planos de benefício definido (planos únicos das patrocinadoras CEEE, CGTEE, AES SUL e RGE). Uma parte menor das ações está no CeeePrev, situação que ainda não preocupa tanto como nos planos únicos. Os planos CRMPrev, SINPRORS Previdência, SENGE Previdência e Família Previdência não possuem este problema. "Os patrimônios dos planos previdenciários da Fundação CEEE são independentes, não havendo qualquer possibilidade de eventual déficit em um plano afetar o patrimônio dos demais", tranquiliza o presidente.

Fundo Previdencial mais contingências	
Plano	R\$
Plano Único CEEE	277.036.570,14
Plano Único RGE	31.637.383,62
Plano Único AES SUL	37.215.784,38
Plano Único CGTEE	17.835.973,36
CeeePrev	53.068.161,60
TOTAL	416.793.873,10
	R\$ - Outubro 2010

Impactos

Planos únicos: em caso de déficit, participantes e patrocinadoras deverão arcar, de forma paritária, o aumento de contribuições ou diminuição de novos benefícios.

CeeePrev: em caso de déficit, a patrocinadora assume integralmente. Porém, esta sistemática poderá trazer maiores problemas financeiros para a patrocinadora, que certamente repercutirão no plano de benefícios.

SEMINÁRIO

Crescimento econômico dependerá de reformas

Para os painelistas do 12º Seminário Econômico, apesar do surpreendente crescimento de 7,5% do PIB brasileiro em 2010, a médio e longo prazo a conta vai chegar e o país precisará fazer as reformas estruturais necessárias. Manter a estabilidade da economia brasileira em 2011 é o grande desafio do governo Dilma Rousseff, segundo dois economistas e um cientista político que participaram do 12º Seminário Econômico da Fundação CEEE realizado dia 23 de novembro, em Porto Alegre. No concorrido evento que lotou o teatro da PUC, os economistas Arthur Carvalho e Eduardo Giannetti juntos com o cientista político Fernando Schüller apontaram os diferentes cenários macroeconômicos e políticos para o primeiro ano de governo da presidente eleita.



"Em 2011 a inflação pode chegar a 5,5% e os juros a 12% ao ano; mas baixar juros para 2% no final de 2014, é muito difícil", destacou o economista-chefe da Ativa Corretora, Arthur Carvalho. Para o economista Eduardo Giannetti, professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC - São Paulo), o maior desafio está no fato que, dos 38% da renda obtida com tributos pelo setor público brasileiro, apenas 2,1% retornam como investimentos em benefício do contribuinte; o restante é gasto em despesas correntes. Já o cientista político Fernando Schüller, titular da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, alertou que o aumento das contratações de funcionários para o setor público não é sustentável no médio e longo prazo.

Na abertura do evento, o Diretor Financeiro da Fundação CEEE, Gerson Carrion agradeceu a presença de todos e falou do "orgulho de abrir um Seminário que já é tradição no Rio Grande do Sul". Lembrou que o maior desafio para os economistas é colocar a questão dos aposentados não como um passivo, pelo fato de as pessoas estarem vivendo mais, mas focar na questão da qualidade de vida e da interação com as novas gerações. O Seminário teve como mediador o jornalista Sidney Rezende, apresentador da GloboNews. Como primeiro painelistas, Arthur Carvalho focou a crise global em três pontos: 1) a recuperação norte-americana – a partir da crise de 2008 – e esforço do governo Obama de injetar US\$ 600 bilhões na economia para incentivar o consumo; 2) a questão da China, "um país complicado de entender" e sua capacidade de reinvenção; 3) no Brasil o desafio é saber qual a política econômica a ser adotada: se uma política restritiva dos dois primeiros anos do governo Lula, ou uma política expansiva dos seis anos seguintes.

Fernando Schüller preferiu focar sua palestra na necessidade de reformas na estrutura do estado brasileiro, pregando uma agenda que preserve a estabilidade econômica, controle de gastos, melhora da infraestrutura do país e redução da carga tributária. O economista e cientista social Eduardo Giannetti foi didático na sua apresentação, explicando como se formam nossas preferências em relação ao tempo. Dissertando sobre o que denomina trocas intertemporais, explicou que há duas posições econômicas tanto para indivíduos como para países: 1) a posição credora em que é feito um sacrifício presente para um benefício futuro e 2) a posição devedora em que se antecipa o benefício para pagar a conta depois. Jogando esse conceito para o terreno da economia, Giannetti explicou a tendência do brasileiro impaciente é querer sempre antecipar o benefício pagando caro por essa opção. Neste caso, justificou, os juros não são uma invenção do mercado: é o preço por querer o benefício antecipado. "Queremos tudo ao mesmo tempo, mas temos poupança para isso?"

PLANOS

Família Previdência nas olimpíadas da AFCEE

A Fundação CEEE esteve na 23ª Olimpíada da AFCEE divulgando o Família Previdência, novo plano instituído pela AFCEE. O evento ocorreu de 13 a 15 de novembro em Capão da Canoa, Xangri-lá e Osório. Durante esses três dias de jogos, a equipe de trabalho da Fundação, divulgou as vantagens do plano com o slogan "Segurança para quem você ama". O grupo promoveu o sorteio de um netbook entre todos os que aderiram ao plano. Janete Maracci, esposa de um participante da patrocinadora CGTEE e que aderiu ao Família Previdência foi a grande ganhadora, sorteada pelo Diretor de Seguridade da Fundação, Jeferson Luis Patta de Moura. Com contribuição mensal mínima de R\$ 50, o Família Previdência já conta com aproximadamente 50 adesões, dentre elas: esposas, filhos e netos de associados da AFCEE.



Representantes da Fundação com a ganhadora do netbook, Janete Maracci

mais fotos flickr

O que o plano oferece

Aposentadoria Normal: benefício de renda mensal. Para usufruí-lo basta efetuar 60 contribuições ao plano e ter 50 anos de idade.

Pecúlio por invalidez: é o pagamento, à vista, do valor do saldo de conta acumulado no plano ao participante que comprovar o recebimento de aposentadoria por invalidez na Previdência Social. Nesse período não há tributação de imposto de renda.

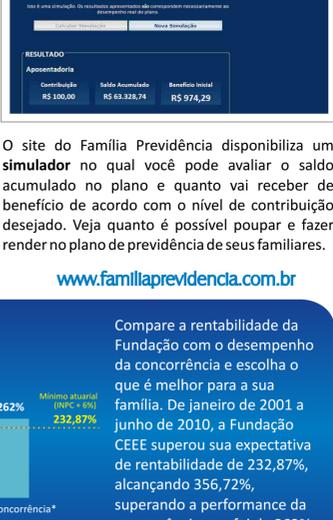
Benefício por morte: é o pagamento à vista ou na forma de renda mensal aos beneficiários do participante que vier a falecer.

Abono anual: 13º benefício pago no mês de dezembro aos assistidos do plano.

Contribuições

Previdenciária mínima: R\$ 50,00. O participante pode alterar o valor da contribuição a qualquer tempo.

Administrativa: percentual decrescente (de 4% a 2%) da contribuição previdenciária. Quanto mais o participante contribui, menor é o percentual da contribuição administrativa até o limite de 2% sobre R\$ 450,00.



O site do Família Previdência disponibiliza um simulador no qual você pode avaliar o saldo acumulado no plano e quanto vai receber de benefício de acordo com o nível de contribuição desejado. Veja quanto é possível poupar e fazer render no plano de previdência de seus familiares.

www.familiaprevidencia.com.br

Alta rentabilidade

Comparativo Janeiro/2001 a Junho/2010.



Compare a rentabilidade da Fundação com o desempenho da concorrência e escolha o que é melhor para a sua família. De janeiro de 2001 a junho de 2010, a Fundação CEEE superou sua expectativa de rentabilidade de 232,87%, alcançando 356,72%, superando a performance da concorrência que foi de 262% no mesmo período.

Concurso bons exemplos família

Escreva um relato de um parágrafo ou de, no máximo, uma página sobre como você dá bons exemplos para a sua família. Você concorre ao passeio do Dia do Aposentado que será realizado em janeiro.

Para onde enviar:
Concurso bons exemplos - Família Previdência
Rua dos Andaraes, 702 - CEP 90020-004
Porto Alegre RS
ou no site www.fundacaocee.com.br
e cadastre seu relato.

Libre-se de colocar seu nome, RFB e telefone para contato.

Data do passeio: **25 de janeiro de 2011**

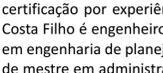
Quem pode participar: aposentados da Fundação, ex-autôquos e participantes em complementação temporária de proventos (CTPI).

Envie seu relato: Serão sorteados 31 aposentados entre aqueles que enviarem até o dia 21 de dezembro.

Informações: 0800 51 2596

GESTÃO

Conselheiro Tadiello é certificado pelo ICSS



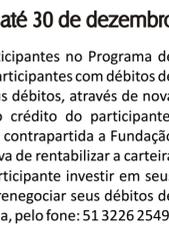
O Conselho Deliberativo da Fundação CEEE, Luis Carlos Sacilotto Tadiello, obteve a certificação por experiência, concedida pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), no dia 05 de novembro de 2010. Tadiello é o segundo nome da Fundação CEEE a receber o documento, o primeiro foi o Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo de Tarso Lima. A certificação de dirigentes dos fundos de pensão é um processo de aferição de conhecimento e habilidades com o objetivo de atestar a sua experiência no exercício do cargo ou função e, em breve, se tornará obrigatória para todos os segmentos de gestão das entidades fechadas de previdência complementar. Tadiello assumiu como membro titular do Conselho Deliberativo em 23 de julho de 2008. É participante ativo do Grupo CEEE, exercendo o cargo de Engenheiro Eletricista desde abril de 1982.

Palavra do conselheiro

"No meu ponto de vista, além do reconhecimento da qualificação dos gestores da nossa Fundação, o processo de certificação faz com que os mesmos estejam em constante aprimoramento objetivando a busca das melhores práticas de administração dos processos envolvidos no Sistema de Previdência Complementar, proporcionando desta forma, uma maior tranquilidade aos participantes."

Presidente Humberto Façanha recebe certificação

No dia 25 de novembro, mais um dirigente da Fundação CEEE recebeu a certificação por experiência do ICSS. O presidente Humberto Façanha da Costa Filho é engenheiro eletricista, engenheiro de segurança, especialista em engenharia de planejamento e operação e sistemas de potência, além de mestre em administração de empresas e diretor líder em ISO 9001. Na Fundação CEEE Humberto Façanha já havia ocupado os cargos de diretor financeiro, diretor assistencial e foi presidente nos períodos de janeiro/1989 a março/1991 e de julho/1995 a novembro/1997. Façanha reassumiu a presidência da Fundação em dezembro de 2008.



Palavra do presidente

"A certificação por experiência na gestão do sistema de previdência complementar é importante para o fortalecimento das boas práticas de governança. Ainda que o conhecimento e a cultura em si não assegurem as decisões mais pertinentes, exigidas por uma determinada situação, pois estas dependem fundamentalmente da ética e do caráter do gestor, o reconhecimento formal por uma terceira parte, materializado através de uma certificação, com certeza é um fator que irá contribuir para o crescimento das boas práticas de governança."

EMPRÉSTIMO

Prorrogação do Programa de Recuperação de Crédito vai até 30 de dezembro

Faltam pouco mais de 30 dias para encerrar o prazo de adesão dos participantes no Programa de Recuperação de Crédito da Fundação CEEE. Este trabalho proporciona aos participantes com débitos de empréstimo em cobrança jurídica e/ou renegociação o saldamento de seus débitos, através de nova concessão de crédito pessoal. Com esta modalidade, se restabelece o crédito do participante, viabilizando a melhoria da condição financeira e de qualidade de vida. Em contrapartida a Fundação diminui os gastos com demanda judicial de cobrança, volta a ter a perspectiva de rentabilizar a carteira de empréstimo e também gera um novo contrato que possibilitará ao participante investir em seus projetos de vida. Os participantes podem solicitar simulação de acordo e renegociar seus débitos de empréstimos com a Fundação CEEE, através do escritório de cobrança externa, pelo fone: 51 3226 2549.

PLANOS

SENGE Previdência oferece benefícios de risco

Aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), a nova redação do plano SENGE Previdência está disponibilizando aos participantes as coberturas de invalidez e de pensão. A contratação das coberturas de risco é opcional. O participante interessado deverá entrar em contato com a Fundação CEEE para solicitar a visita de um agente credenciado da Mongeral para aderir, definindo o valor do capital segurado e o valor da contribuição correspondente. É importante salientar que as coberturas de risco não compõem o saldo de conta para fins de aposentadoria. São benefícios adicionais que serão usufruídos pelo participante ou pelo seu beneficiário na ocorrência de invalidez ou morte. Além dos benefícios de risco houve algumas alterações no regulamento. Por exemplo, a contribuição mínima continua sendo de R\$ 100, mas as contribuições adicionais podem ser de qualquer valor. Antes o plano exigia contribuições adicionais com valores múltiplos de R\$ 50,00.



Como se trata de um plano instituído, a legislação exige que as coberturas de risco devam ser administradas por uma seguradora. A Fundação CEEE fechou convênio com a Mongeral, mesma seguradora que administra as coberturas de pensão e invalidez no plano SINPRORS Previdência. Oferecido aos associados do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul, o SENGE Previdência está com um patrimônio superior a R\$ 1 milhão e 42 participantes.

Acesse o regulamento do plano, cartilha e regulamento das coberturas de risco no site da Fundação CEEE.

FRASE DO MÊS

"Os jovens devem ser conscientizados de que é tarefa sua prepararem-se para a aposentadoria, uma vez que ao Estado caberá cada vez mais assegurar apenas um valor básico e quem desejar uma renda complementar precisará cuidar disso o mais cedo possível".

José de Souza Mendonça, Presidente da ABRAPP.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Um portal para aprender a cuidar do dinheiro



O site Mais Dinheiro apresenta vários caminhos para quem quer aprender a lidar melhor com suas contas, gerar saldo positivo no final do mês e começar a investir suas economias. O autor é nada mais, nada menos do que Gustavo Cerbasi, um dos mais respeitados consultores na área de finanças pessoais. Mestre em Administração e Finanças pela FEA/USP, Cerbasi é autor de diversos livros como "Casais inteligentes enriquecem juntos", "Dinheiro: os segredos de quem tem", "Filhos inteligentes enriquecem sozinhos", entre outros. O site disponibiliza informações de pagamento de cartões de crédito, formação de poupança para pagamento dos estudos dos filhos, funcionamento das tabelas price e sac, além de muitas dicas para você criar hábitos mais "saúáveis" com suas finanças. Acesse: www.maisdinheiro.com.br

O Boletim Fundação On Line tem o patrocínio de

